# O DEMOCRATA

**Semanário Republicano de Aveiro** (AVENÇADO)

**ANO 44.º** Sábado, 12 de Janeiro de 1952 **N.º 2226**

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

**Redacção e Administração**
**Rua de Santa Joana, 35**
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Comb. da G. Guerra — Telef. 125

Director e Proprietário
*Arnaldo Ribeiro*

Editor e Administrador
**Manuel Alves Ribeiro**
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Porto *Agência Havas*


## De vez enquando

Há certas ocasiões que me lembra e vou até ao Jardim de Santo António, que era assim como lhe chamavam antes de ser crismado com o nome pomposo de Infante D. Pedro, que, por sinal, nunca pegou. E' que há também certos tipos que julgam ser fácil acabar com determinadas antiguidades mormente quando se acham enraizadas até à medula.

Não queriam mais nada. Pois há dias passeava com um amigo e estacando em presença do coreto que lá se enconta às moscas, aventamos: e se a chamada *comissão de turismo* concordasse em distribuir um subsídio às duas bandas marciais que ainda cá existem, não seria uma coisa aceitável pela cidade e digna de aplauso?

E' claro—eu concordei logo. Porque lhes seria útil e proveitoso.

Mas hão-de ver que há-de vir a Primavera, que volta sempre, há-de chegar o Verão e ninguém se interessa pelas duas organizações culturais da nossa terra, que tanto já deram que falar noutros tempos, quando existiam os *nordestes*...

Isso é que era.

JOÃO DO CAIS

## Outra vez

Está novamente em crise o Govêrno francês, que caíu em virtude de não lhe ter sido aprovada uma moção de confiança, julgando-se que ela será profunda e só deve ser resolvida por modificações fundamentais e quase revolucionárias, mas não no sentido violento do termo.

Ver-se-.á

## O TEMPO

Depois de alguns dias lindíssimos, amenos e radiantes de sol, que pareciam tudo menos de Inverno, voltou na quarta-feira a chover.

Teriam sido já efeitos da lua cheia, que é hoje?

Se calhar...

## As "entregas„

Acabaram por este ano, sendo a ultima no domingo realizada, tão pífia como todas as outras.

Podem-lhe cantar o *de profundis*.

Está mesmo a pedir.

## *Muito azeite*

Dizem de Viseu não haver memória de uma tão grande colheita do fruto empregado para a obtenção do precioso líquido, não dando os lagares mãos a medir.

Para compensar as faltas nos anos anteriores.

Bate certo.

## Baile

Realizou-se na noite da passagem do ano, no salão de festas do Teatro Aveirense, tendo decorrido com animação e esplendor e a que assistiram muitas famílias vindas de fora.

Foi abrilhantado pelas orquestras *Aloma*, desta cidade, e *Palácio*, de Espinho, e a comissão de honra era constituída por um grupo de senhoras, revertendo a receita, segundo nos informam, para a Assistência.

Agradecemos o convite endereçado ao *Democrata*.

## A "Festa das Cavacas„

E' também assim conhecida a que se realiza hoje amanhã e depois, em louvor do S. Gonçalinho, no populoso bairro piscatório.

Os arraiais, no domingo, de tarde e à noite, visto terem sido banidas as vésperas, prometem, caso o tempo concorra.

**O DEMOCRATA** vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

## Além túmulo

ELÍSIO FILINTO FEIO

Vinte e quatro anos volvidos sobre a sua morte ainda é lembrado, apesar de longo tempo já decorrido. E' que Elísio Feio pertenceu àquele reduzido número dos republicanos de Aveiro que acompanhou de perto o movimento para a implantação do regimen em 5 de Outubro de 1910 e o seu espírito desempoeirado e a sua *verbe* só lhe criaram simpatias.

Recordâmo-lo mais uma vez.

## Transferência dum Juiz

—o—

A seu pedido, transitou da nossa comarca para a de Viseu, tomando posse no pretérito dia 3 na cidade de Viriato, o sr. dr. Henrique Pais de Carvalho, que entre nós exerceu a missão que desempenha, durante mais de 3 anos com o maior critério, espírito de justiça e elevação moral o que lhe valeu ser considerado dos mais integros magistrados que por aqui tem passado. Está, por isso, de parabens a capital das Beiras como o podem atestar todas as sentenças proferidas a nosso respeito nos processos movidos pela Câmara Municipal de Aveiro.

E dizemos assim porque desde sempre as nossas relações com o sr. dr. Henrique Pais de Carvalho não passaram de simples cumprimentos de cortezia, acostumados como estamos a usar da nossa independência e altivez de caracter em todos os actos da nossa vida, quer particular quer à frente deste jornal.

Repetimos: damos os parabens à comarca de Viseu por agora ter no tribunal quem julgue com consciência, são critério e inegável acerto.

Ao sr. dr. Henrique Pais de Carvalho estimamos muitas felicidades e que quando se lembrar da sua passagem por Aveiro tenha a certeza de que deixou cá alguém com absoluta confiança nos seus propósitos de bem servir a Justiça.

Esse alguém é o director do jornal intitulado *O Democrata*, que já conta perto de 45 anos de existência e tem sido daqueles que sabem ver na fisionomia do seu semelhante toda a nobreza de que é dotado quando possue esta, hoje, rara qualidade.

## *As andorinhas*

O *Diário de Coimbra* noticiou a sua chegada, no domingo, à Lusa Atenas.

Acrescentando que foram vistas no Jardim Botânico.

Se calhar instalaram-se na fita à espera da Primavera...

## O gosto de recordar

*Os velhos olham para o que viveram, porque a sua vida está no passado; e não engraçam com o futuro, pois já não têm ilusões com que o encher. Isto que escrevo não terá da velhice senão aquele cometimento a que chegam pupilas que se gastaram em surpresas; e mais terá dela a natural tristeza que anda pegada a tudo o que é recordação...*

*Se na ânsia do desejo houve prazer, maior o há em recordar a realidade que ele teve: melhor que o beijo dado é o beijo desejado; mas recordar o beijo que se deu é ventura branda e gostosa.*

*Das três fases: desejo, realização, recordação, esta é a única que se demora em nós; e, por ser vaga, causa deleite. O tempo come o brilho aos metais e a viveza à realidade. A recordação, feita das tintas imprecisas da melancolia, da ternura, da saudade, coalha na alma. Ela tem o moderado das cores gastas do sol; e da obra de arte o vago das emoções indefinidas... Recordar é uma forma de gratidão.*

*... As saudades da mocidade e das viagens são nostalgias semelhantes. Uma e outras se vêem melhor, tanto que nos dobramos a olhar para trás... Na mocidade, a vida foge tão descuidada que recordá-la é interpretá-la; e nas viagens as sensações são tantas de afogadilho que só o tempo é capaz de as fazer assentar e compreender. O tempo ensina: os enganos doem-nos excruciadamente quando passamos por eles, mas um dia recordamo-los com olhos agradecidos ao seu proveito; e é tão discreto o Tempo, que até asseia de fina melancolia o que foi alegria estouvada!*

*ANTERO DE FIGUEIREDO*

## OS REIS

Até esses, os Magos, desceram na craveira do tradicionalismo local. Não escapa nada. Vai tudo, tudo quanto Marta fiou.

Só o dia esteve aparentemente primaveril.

## Instituto N. do Trabalho

Do sr. dr. António Amaral, seu delegado em Aveiro, recebemos uma circular sobre a abertura e encerramento dos estabelecimentos comerciais e industriais no periodo do Natal e Ano Novo, a que não demos publicidade por ter sido entregue na Redacção, pelo correio da manhã do dia 21 de Dezembro, quando o jornal já estava na máquina a imprimir-se.

Ora o jornal distribui-se ao sábado de manhã *em todo o país* e por isso precisa de ir na sexta-feira à noite para o correio. E um jornal não se faz de um momento para o outro, como algumas pessoas julgam. Para o jornal é preciso escrever-se, depois mandam-se os originais para a oficina onde os tipógrafos compõem, a seguir tiram-se as provas, estas são revistas, seguem-se as emendas, teem-se de mandar à censura, na volta pagina-se, o que leva tempo, tira-se nova prova e então é que se imprime; mas antes de ir para o correio ainda tem de se dobrar, colar as cintas com os endereços e emaça-los.

E' este o trabalho que o *Democrata* dá, pouco mais ou menos, antes de aparecer na rua e por isso como havia a circular do sr. dr. António Amaral nele vir publicada se os jornais de província não são feitos de noite e para isso é necessário que os originais apareçam de dia a tempo e horas?

Desculpe, sr. dr. António Amaral mas isto cá na província é assim e não se pode fazer doutra maneira. E aqui teem a razão os anunciantes dos pedidos que lhes fazemos, solicitando os originais o mais cêdo possível afim de não embaraçarem nem os nossos serviços nem os da oficina onde se compõe e imprime o *Democrata*.

Estão a ver por que é?

## IMPRENSA

### Soberania do Povo

Fez 74 anos este semanário da vila de Agueda, fundado pelo sr. dr. Albano de Melo, que na política do distrito acompanhou os partidários de José Luciano de Castro, desbancando o seu colega no fôro, dr. Barbosa de Magalhães (pai.)

Actualmenle acompanha a política de Salazar e é dirigido por o filho, sr. Conde de Agueda, que no dia 1 do corrente também festejou os seus 86 anos pelo que lhe endereçamos duplos parabens.

### O Regional

Igualmente atingiu o 30.º aniversário este ex-quinzenário de S. João da Madeira, que é hoje propriedade do sr. José Soares da Silva, a quem felicitamos.

### O Castanheirense

Tendo por director e editor o sr. Ilídio José Coelho, também passou o 15.º aniversário deste confrade de Castanheira-de-Pêra, que anda empenhado na realização doutro congresso da Pequena Imprensa.

Felicitâmo-lo, desejando-lhe o almejado triunfo.

### Jornal de Sintra

Com um excelente número comemorativo, festejou, por sua vez, a entrada no 18.º ano este distinto colega, que tanto se há afirmado por uma altiva independência no concelho onde vê a luz da publicidade sob a direcção inteligente de António Medina Júnior, a quem vivamente felicitamos pela maneira como tem organizadas as instalações gráficas, que devem ser modelares na província, como um dia tivemos ocasião de apreciar ao percorre-las durante uma fugaz visita.

Receba, pois, Medina Júnior muitos parabens, com o desejo de boa saúde para continuar a obra a que meteu ombros e tanto honra a pitoresca além de atraente instância turística das proximidades de Lisboa.

### Bélgica

Acaba de entrar esta revista no seu 5.º ano, sob a direcção de Mr. J. B. Mulderes, o que nos apraz registar.

E' orgão do Comissariado Geral do Turismo dum país que já visitámos e essa circunstância faz-nos recordar todas as vezes que a recebemos os vários aspectos que ainda retemos na memória e aqui costumamos assinalar com mais ou menos largura sempre que o espaço nos permite.

Com parabens, desejamos as maiores prosperidades à *Bélgica*.

A *Semana Tirsense*, de Santo Tirso, de que é director João Trêpa, acusa 54 anos, *Defesa de Arouca*, vai nos 37, e o *Notícias de Viana*, de Viana do Castelo, também passou há pouco o seu aniversário.

Qualquer deles teem merecido a nossa estima e por isso muito nos regozijamos que possam vencer a nova crise por via da qual tantos colegas se afundaram já com menos idade.

### O Meu Enxoval

Acompanhado de um rico suplemento, cá chegou o número do mês corrente, recebido com a maior satisfação pelo elemento feminino a que se destina e no qual as senhoras D. Maria Helena Fontes e D. Sofia Nascimento demonstram o seu requintado bom gosto jámais ultrapassado na arte a que se dedicam.

Por sabermos dos anseios como era esperado, daqui felicitamos a Redacção, augurando-lhe novos exitos.

## D. Maria Júlia Lopes

Esteve em Aveiro, assistiu à missa celebrada na segunda-feira por intenção de seu saudoso marido o nosso inolvidável amigo José de Sousa Lopes e entregou-nos para os pobres do *Democrata* 150$00 que foram assim distribuídos: com 20$00, Ananias de Lemos, R. de Sá; Albertina Pereira, R. de Santa Joana e uma envergonhada; e com 10$00, António Ferreira, R. da Corredoura; Margarida Raposo, idem; Maria das Dores, R. 16 de Maio; Elvira Soares, R. de S. Martinho; Rosalina Ferreira, Est. de Vilar; Isaura Duarte, idem; Isabel da Conceição e Silva, L. Luís de Camões; Angelina de Oliveira, R. Aires Barbosa e Ilda Aurora Ramos, R. Direita.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos a quem tantas vezes tem socorrido a pobresa da cidade, dando as mais exuberantes provas de possuir um coração generoso e magnânimo.

## *Crónica alfacinha*

### Ensino Técnico

Muito se tem falado do ensino técnico sem que se chegue afinal a qualquer solução cabal. A nós afigura-se-nos que o erro está no excesso de teoria e quási ausência de prática que se adapta naquelas escolas.

1.º—O operário necessita instruir-se, para bem dele e da sociedade. Quanto mais aptidões intelectuais tiver, mais consciente será o seu trabalho e portanto mais proveitoso.

2.º—E' preciso dar-lhes não só escolas mas outros meios de cultura. Palestras, visitas de estudo a oficinas e a museus, concertos, bom teatro, escolhido cinema, leituras, etc.

Supor-se que os que vivem do seu modesto trabalho, engolfados nas lides penosas do mesmo, não tem sensibilidade, nem vontade e para ir mais além, é erro grave. Tal como o homem de dinheiro ele pode saber apreciar o que é bom. Pode e deve.

3.º—Urge fazer-lhe criar personalidade, gosto pelo trabalho, consciência dos seus direitos e deveres.

A falta de personalidade, atrofiando o sub-consciente torna o homem um escravo, um autómato, incapaz de criar e portanto de produzir obra digna de si próprio.

O conhecimento dos seus deveres, ajuda-o a bem cumprir as suas obrigações, a ter caracter recto. Só assim ele corresponde verdadeiramente à sua função social. Mas também é preciso que saiba quando os seus direitos para poder levar uma vida de homem racional e não de sub-serviente.

4.º—E' necessário educar o operário. O atrazo em que ainda hoje vivemos deve-se talvez mais à falta de educação do que pròpriamente de instrução. Os professores devem considerar-se a si próprios educadores e não apenas leccionistas. E' preciso educar a vontade e o sentimento dos seus alunos e comunicar-lhes seus hábitos. A escola devia ser uma obra de amor que a par dos compêndios ensinasse a paz, a beleza do trabalho, a personalidade individual. O aluno devia aprender por si próprio, também. Fugir dessa forma pedagógica rotineira, da cátedra, do castigo, da imposição de uma tarefa. O aluno da escola moderna quer liberdade de acção, construir o que imaginou, corrigir os defeitos que conscientemente lhe apontem,

A forma pedagógica moderna é prática. A teoria serve apenas de base a essa prática. Só assim o aluno pode adquirir o gosto pelo trabalho e até a ânsia de criar e aperfeiçoar.

Portanto o que na realidade urge é modernizar o ensino, tirar dele tudo o que é superfluo, aumentar os programas, que são deficientes e além de tudo isto criar professores com vocação para ele e não apenas funcionários do Estado que trabalhem por necessidade económica. Eis o que se nos afigura urgente.

MARIA DA CONCEIÇÃO NOBRE

## Nabo giganteseo

Num estabelecimento de Pinhel tem estado exposto, sendo admirado por toda a gente que por lá passa, um nabo que pesa nada menos de 7 quilos 250 gramas!

Pode-se-lhe chamar com toda a propriedade um verdadeiro monstro.

Sim; porque não é a rama que tem êsse pêso, há-de ser a cabeça. E a uma cabeça destas, para todos os efeitos, não se lhe chama vulgar de Lineu...

## ABUNDÂNCIA DE PESCADO

Tem afluído à praça do peixe em grandes quantidades e variado o que nesta época não era frequente noutros tempos.

Mas ainda bem, porque a fartura nunca fez fome e os pobres tiveram desde sempre direito à vida.

**O DEMOCRATA** vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

## Secção Feminina

Dirigida por MARIA DA CONCEIÇÃO NOBRE

### Moda

Usam-se este Inverno: casacos cintados com bastante roda na saia. Bolsos grandes, quase sempre metidos. Mangas dos mais variados feitios. Continuam na moda os quimonos. Vestidos muito simples, de linhas direitas. As capinhas e golas em forma de capa continuam a usar-se.

Para a noite, imperam os tules e veludos. As charpes de tecidos iguais aos vestidos ajudam as *toilettes*. Não há propriamente uma côr, mas estão em voga os tons vivos e às riscas.

Os chapeus são pequeninos, regra geral sem aba, mas abundam os veus.

Os sapatos fechados, ou decotados, mas sem abertura atraz, continuam a imperar, e temos que concordar serem excelentes para a chuva.

### Culinária

Um jantar para amanhã?

*Bacalhau dourado* — Coze-se levemente o bacalhau para ficar rijo. Tiram-se-lhe as espinhas e parte-se em pedaços. A' parte faz-se um refugado de cebola, salsa, sal, azeite, pimenta, alho, e algumas colheres de água onde se cosem o bacalhau. Engrossa-se este molho com gemas de ovos e sumo de um limão. Tira-se do lume e deita-se sobre o bacalhau que deve estar bem escorrido.

*Bife grelhado* — Limpa-se o bife e assa-se na grelha, tendo sido apenas bem esfregado com sal e alho. Põe-se na travessa e cobre-se com manteiga de ambos os lados. Rodeia-se de esparregado de espinafres e alface.

*Gelado de laranja* — Cosem-se 750 de açúcar em ponto de cabelo, com o sumo de 4 limões e cascas de 3 laranjas. Junta-se o sumo de 6 laranjas e volta a coser um pouco. Tira-se e põe-se na sorveteira.

*Melão delícia* — Corta-se o melão em talhadas que se cobrem com umas pitadas de pimenta. Acompanha-se com pedacitos de presunto e vinho verde.

### Utilidades

Se caíu alcatrão nas suas meias ou roupa, esfregue as nódoas com manteiga até cair o alcatrão. Em seguida passe-as com água bem quente e sabão.

Se a roupa tem manchas de bolor esfregue-as com sal e limão.

Se entornou tinta na roupa, tira-a imediatamente com um pedaço de tomate crú, que deve esfregar até sair a tinta toda.

Se os seus tapetes vão perdendo a côr, cubra-os com fôlhas de chá. Sacuda-os passadas 6 horas e passe-os com água quente e amoníaco.

**Consultório.** Pode perguntar o que quizer. Envie as suas cartas para Maria da Conceição Nobre — Estrada das Amoreiras 271-1.º-Esq.—LISBOA.

## Notas Mundanas

**Aniversários**

*Fizeram anos: no dia 8, a menina Rosa de Azevedo Alves, filha do sr. Augusto Alves Novo Júnior; em 9, o estudante Manuel Álvaro de Almeida de Eça Soares, filho do hábil clínico sr. dr. Manuel Soares e ontem, o sr. Manuel Ribeiro da Silva.*

*Fazem: hoje, os srs. Raúl Marques de Almeida e eng. agronomo dr. Eduardo Souto, residente na capital, e a inocente Rosa Maria Pinto Fererira, neta da sr.ª D. Rosa Ferreira; amanhã a farmaceutica sr.ª D. Clélia da Conceição Neto Gamelas, esposa do sr. Amilcar Ferreira Gamelas; a interessante Maria Fernanda Pinto Madaíl, dilecta filha do nosso prezado amigo António Madaíl, e o sr. Angelo Lima, residente no Porto; no dia 14, os srs. capitão António José da Costa Campos, Ricardo Pereira Campos Júnior e a menina Democracia Graça, irmã do sr. Joaquim da Paula Graça, empregado no Banco Pinto & Sotto Mayor, do Porto; em 15, o sr. João Evangelista de Campos; em 16, o sr. Camilo Tomaz Marques da Silva, filho do sr. Joaquim António Vieira, empregado na filial do B. N. Ultramarino; em 17, a sr.ª D. Laura Adelina de Morais Sarmento, filha do sr. João de Morais Sarmento, escrivão de Direito na comarca, e a prof. D. Maria Eugénia dos Santos Calado Correia, filha do sr. António Monteiro Correia, gerente da filial do B. N. Ultramarino de Bragança, e em 18, a sr.ª D. Maria do Carmo Paula Santos, esposa do sr. capitão Luís Paula Santos, de Infantaria 10, o nosso amigo Luís Lopes dos Santos e a menina Idalina Ferreira da Cruz, simpática filha do sr. Manuel Ferreira da Cruz Cavalheiro, de S. Bernardo.*

**Gente nova**

*Na Sé Nova de Coimbra foi baptisada no dia de Ano Novo a filhinha da sr.ª D. Lígia Patoilo Cruz Brandão, esposa do sr. dr. Mário Brandão, ilustre professor da Universidade.*

*Recebeu o nome de Maria Margarida, tendo servido de padrinhos a professora sr.ª D. Carolina Patoilo Cruz e o sr. Joaquim Brandão, respectivamente avó e tio da pequerrucha a quem desejamos um futuro risonho.*

**Partidas e Chegadas**

*Depois de aqui terem passado as férias retiraram para Coimbra as alunas universitárias Maria Helena Nunes de Pinho e Dulce Alves Souto, filhas, respectivamente, dos srs. dr. António Simões de Pinho e dr. Alberto Souto.*

*—Veio a Aveiro e visitou-nos a gentil Maria Inocencia Casal Ribeiro, filha do nosso amigo Vitorino Casal Ribeiro, comerciante em Espinho.*

*—Voltou para Vila Viçosa (Arouca) a nova professora D. Ana Pereira Tinoco, filha do sr. José Tinoco.*

**Doentes**

*Foi operada no Hospital pelo seu médico assistente, sr. dr. Alberto Soares Machado, a sr.ª D. Maria La Sallette Sarabando Vinagre, esposa do sr. Manuel Moreira Vinagre, guarda-livros da Fundição Aveirense.*

*O seu estado é bastante animador, tudo levando a crêr que em breve entre em convalescença.*

*—Também ali deu entrada para se sujeitar a uma intervenção cirúrgica a sr.ª D. Clotilde Correia e Silva, esposa do sr. tenente Natividade e Silva.*

*Estimamos que decorra o melhor possível.*





## Teatro Aveirense

PROGRAMA

Domingo, 13 (às 15,30 e 21,30 h.)

**Marinheiros de Agua Doce**

Terça-feira, 15 (às 21,30 h.)

**O Falsário**

Em 19:

**O Justiceiro**

Brevemente:

**Lá em casa manda ela**

## Novo Juiz da Comarca

—o—

Para a vaga do sr. dr. Pais de Carvalho que, como dizemos noutro lugar, foi transferido, a seu pedido, para Viseu, veio da de S. Pedro do Sul o sr. dr. Alberto Martins Pereira, que a semana passada tomou posse de juiz do 1.º Tribunal. Foi-lhe conferida pelo seu colega do 2.º, sr. dr. José Luís de Almeida, que usando da palavra saudou o novo magistrado, assim como o juiz ajudante do Círculo Judicial e ainda os srs. drs. Querubim do Vale Guimarães, pela Ordem dos Advogados, desembargador Melo Freitas e dr. João Tavares, advogado em Oliveira de Frades.

Agradeceu no final o sr. dr. Martins Pereira a quem *O Democrata* cumprimenta.

## Calendários

Recebemos, de parede, para o corrente ano: um do sr. Luís G. da Costa, fabricante dos chapeus e bonés *Costa*; dois do sr. João Baptista Guimarães, rèclamando as Rações da Nacional (alimentos compostos para animais); e mais dois, com estampas diferentes, do sr. João Nunes Sequeira que em Santo António das Areias fabrica os pimentões *Flor do Pereiro* e vende os papeis de fumar *Sem-fim* e *Toro*.

Agradecemos.

### O mar avança

Na praia do Farol as águas do Oceano beijáram vários prédios ali existentes, tendo-se apenas registado alguns estragos na paliçada, mandada construir para defesa do mesmo.

Oxalá fique só por aqui.





## Aos anunciantes de "O Democrata„

*A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.*

*Atenção, pois, srs. anunciantes.*

## NECROLOGIA

Tendo-se agravado subitamente os seus padecimentos, foi conduzido, segunda-feira, ao Hospital, onde faleceu no dia seguinte, à noite, o antigo comerciante, sr. Ricardo da Cruz Bento, que durante largos anos esteve estabelecido na Praça do Peixe.

Foi, com seus irmãos João da Cruz e António da Cruz Bento, ambos também já falecidos, dos mais exaltados republicanos do bairro piscatório, tendo auxiliado várias iniciativas tendentes à difusão dos princípios que professavam.

Reveses da vida, levaram-no, mais tárde, a embarcar para a África, de onde regressou, há anos, já um tanto alquebrado, mas nada fazendo prever tão próximo desenlace.

Ricardo da Cruz Bento, que tinha perto de 70 anos, deixou viúva a sr.ª D. Maria Máxima Faria e uma filha, a sr.ª D. Maria da Conceição da Cruz Sucena, tendo-se o funeral realizado da igreja da Misericórdia para o cemitério central. Da chave da urna que ia coberta com a bandeira do extinto *Centro Escolar Republicano*, foi portadoro sr. Seabra Pato, seu íntimo amigo.

Aos doridos, as nossas condolências.

* * *

Em Lisboa para onde fora há muito residir com sua esposa, sr.ª D. Maria José Lopes de Almeida Gonçalves, finou-se no último sábado o sr. Pedro Gonçalves, que agora contava 81 anos de idade.

O extinto, que esteve no Brasil onde grangeara alguns meios de fortuna, era pai do sr. dr. Pedro de Almeida Gonçalves, sogro do capitão de fragata, sr. Mário Ferreira da Costa, antigo comandante do porto de Aveiro e avô dos srs. dr. Pedro José Gonçalves da Costa, eng. Mário Gonçalves da Costa e Rui Gonçalves da Costa, estudante, todos residentes na capital.

O cadáver, que viera para esta cidade, esteve depositado na igreja da Misericórdia de onde saiu o funeral na segunda-feira, pelas 13 horas, para o cemitério central. Nele se incorporaram numerosas pessoas de todas as categorias sociais—médicos, advogados, magistrados, oficiais do Exército, funcionários publicos, empregados bancários, comerciantes, industriais, Polícia de Segurança Pública, etc.—formando tudo extenso cortejo em que sobressaiam as coroas e gerbes que traduziam a saudade dos entes queridos.

A toda a família e, em especial, ao distinto oficial da Armada, credor da nossa maior estima, manifesta *O Democrata* o seu pesar.

Faleceram mais: nesta cidade, a sr.ª Tereza de Jesus Bessa, viúva, de 92 anos, mãe do sr. António Bessa Júnior; Francisco Pedro de Melo Albino, casado, de 85, e João de Pinho das Neves, também casado, de 81, e no *Solposto*, Anselmo Rodrigues Branco, viúvo, de 72.

## Agradecimento

***O Comando da Polícia**, cumpre gostosamente o dever de apresentar a expressão de muito reconhecimento, a todos que na quadra festiva do Natal não esqueceram os Albergados.*

*Iguais agradecimentos deve e apresenta, ao Comércio e à Indústria e aos que de qualquer modo contribuiram para o Natal do filho do guarda e o Natal do Sinaleiro.*

*Para as Ex.mas autoridades e demais individualidades que quizeram honrar a nossa Festa com a sua presença, vão igualmente agradecimentos muito sinceros.*

*A todos, muito obrigado.*

*Aveiro, 2 de Janeiro de 1952.*

*O Comandante,*

*FIRMINO DA SILVA*

*Cap.*

**SACOS** Achou-se um volume, na R. Aires Barbosa. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe pagando este anúncio. Aqui se informa.




**« O Democrata »**

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

| | |
|---|---|
| Portugal (Ano) . | 45$00 |
| Semestre . . . | 22$50 |
| Colónias (Ano) . | 45$00 |
| Estrangeiro . . . | 70$00 |
| Número avulso . | 1$00 |

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial

BOM SORTIDO DE OURO—PRATAS ARTÍSTICAS—JÓIAS DE REQUINTADO GOSTO—RELÓGIOS DE BOAS MARCAS

**A. Branco Lopes**
**M. Pinto Serrão**
**J. D. Castro Pereira**

ENGENHEIROS CIVIS

Rua Eça de Queiroz n.º 51
AVEIRO

R. Sá da Bandeira, 636-4.º D. (Sala 2)
PORTO

## Horário dos combóios

| Partidas para o norte | Partidas para o sul |
|---|---|
| 5,21 (correio) | 0,51 (correio) |
| 6,05 (tram.) | 7,32 (ónibus) |
| 6,48 (mixto) | 10,21 (rápido) [1] |
| 8,20 (tram.) | 10,29 (correio) |
| 11,14 (tram.) | 11,48 (semi-dir.) |
| 12,26 (rápido) | 15,39 (ónibus) |
| 12,45 (tram.) | 19,42 (rápido) |
| 15,44 (tram.) | 21,55 (mixto) |
| 17,46 (semi-dir) | Do Porto chegam |
| 17,55 (tram.) | tram. às 11,32, 17,37, |
| 21,01 (correio) | 19,08 e 20,44 que |
| 22,57 (rápido) [1] | não seguem. |

(1) Só se efectuam às terças, quintas e sábados.

## Linha do Vale do Vouga

| PARTIDAS | CHEGADAS |
|---|---|
| 7,50 | 7,24 |
| 10,23 auto-m. | 8,15 auto-m |
| 12,50 » | 10,46 |
| 15,50 | 12,38 auto-m. |
| 17,15 auto-m. | 17,02 » |
| 17,55 | 19,26 |
| 19,50 | 23,15 |

## "Horto Esgueirense"

— de —

**José Ferreira da Silva**
**Esgueira—AVEIRO**
TELEFONE N.º 415

Esta casa especialisada na confecção de *bouquetts* e corôas para funerais e ramos de noivas, etc. é fornecedora também das melhores árvores de fruto.

Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

## José Diniz

*A família, agradece reconhecida, a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde durante a sua prolongada doença e bem assim a todas aquelas que o acompanharam à última morada.*

*S. Bernardo, 2 de Janeiro de 1952*

## Casa do Povo de Esgueira

**CONCURSO**

Encontra-se aberto para cobrador ate 31 do corrente.

As condições estão patentes na Secretaria deste Organismo, todos os dias úteis das 21 às 22 horas.

## Grémio da Lavoura de Aveiro e Ílhavo

Tem este Grémio para venda, batata cortada para alimentação de animais.

Quem a pretender, deverá apresentar neste Grémio proposta por escrito, indicando a quantidade que desejar e bem assim o preço por que lhe interessa.

## Cão de estimação

Desapareceu, raça Fox-Terrier, dando pelo nome de *Toy*. A quem o retiver pede-se o favor de se dirigir a esta Redacção. A todo o tempo se procederá contra o seu detentor.

**Aluga-se** o rez do chão da Rua Manuel Firmino onde esteve a *Ourivesaria Vilaça*. Dirigir à sr.ª D. Fernanda do Vale Pires, Rua Tenente Rezende—AVEIRO.

## *Casa devoluta*

Vende-se na Rua Homem Cristo (Filho) com 9 divisões, casa de arrumação, jardim e quintal com poço. Informa-se na Rua dos Combatentes da G. Guerra n.º 113—AVEIRO.

## ÁGUA QUENTE CORRENTE—Ligação à canalização

Agente no distrito de Aveiro
***Ernesto Correia dos Santos & C.ª***
Rua Comandante Rocha e Cunha, 106 (Telef. 317)—AVEIRO

## "SÃO NICOLAU"

Casa de Tratamento e Repouso de DOENTES NERVOSOS
(Admissão a qualquer hora)
**Estrada de Tovim—Coimbra—Telef. 2233**
Direcção clínica do Médico Especialista
**Doutor Duarte-Santos**
Encarregado de cursos da Faculdade de Medicina
Consultório: Aven. de Sá da Bandeira, 72 (Telef. 3999)—COIMBRA

Os melhores espumantes naturais são os do

## *Barrocão*

## O DEMOCRATA

devido ao escol de assinantes que possue, à sua expansão e ao interesse com que é recebido todas as semanas pelos seus numerosos leitores, chama-lhes a atenção para os anuncios que publica e fazem parte integrante do valor adquirido como jornal dos mais preferidos no nosso meio e adjacências.

## Peugeot «202»

de 1948, em muito bom estado, de mão particular única, vende por motivo de retirada Dr. M. M. N.—SEVER DO VOUGA.

## Lojas

Para estabelecimentos de: farmácia, livraria, relojoaria, ou ourivesaria, representações ou escritórios, fazendas e miudezas, Comp. de Seguros, etc., no melhor local de Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 103.

Falar ou escrever para esta direcção.

Atenção para a 4.ª página

SOLDADORES A ELECTROGÉNEO
~
CALDEIREIROS
~
SERRALHEIROS MECANICOS
~
**Precisam-se nos ESTALEIROS NAVAIS**
**DE VIANA DO CASTELO**

## Consultório Médico e Cirurgico

**Dr. Ernesto Barros**

Consultas: Largo da Estação, 5-1.º às terças, quintas e sabados, das 13 às 18 h.

Em Salgueiro e Nariz, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 h.

Telefone 167

## Um alvitre

Desejais calçar-vos bem com modelos recentes quer para senhora quer para homem e a preços de fábrica? Só a *Sapataria Leite*, na Rua Mendes Leite, 10, vos pode satisfazer com as suas vendas a pronto e a prestações.

## Lagumeiros grossos

em pé, vende uma porção, Manuel Marques Mostardinha, de S. Bento (Costa do Valado).

## Bicicleta

Vende-se em segunda mão. Aqui se informa.

**CAMIONETE «FORD»**
de carga, vende-se. Aqui se informa.

## Modernize a sua casa
### Acompanhe o progresso

Compre a prestações semanais ou mensais, sem aumento de preço, toda a aparelhagem doméstica ou decorativa, no estabelecimento de

**Francisco Piçarra, & C.ª L.da**

na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 69

Todos os esclarecimentos serão dados no estabelecimento, nos escritórios, Rua Comandante Rocha e Cunha, 100, ou pelo telefone 92.

## Ao desbarato

Por motivo de obras vendemos: Estantes, Balcões envidraçados, Vitrines, Portas, Caixilhos e muita madeira de Flandres. Para ver e tratar, na *Imprensa Universal*—Rua Direita—AVEIRO.

**Balancé manual n.º 1**

Vende-se em optimo estado. Aqui e informa.

## Mário Pascoal

ADVOGADO

Rua Almirante Reis
(Próximo à Estação do C. de Ferro)
**AVEIRO**

## Aos Amadores Fotográficos

Se está comprador duma máquina fotográfica, não o faça sem primeiro vêr na **Foto Henrique Ramos**, as mais recentes novidades em APARELHOS ALEMÃES

Também compramos e trocamos máquinas usadas por novas

Devido à aparelhagem de que dispomos, todos os trabalhos de Amadores são entregues no dia seguinte

Rua Direita, 29 (Telef. 127
**AVEIRO**

## APARELHOS FOTOGRÁFICOS

### da Casa M. SIMÕES JUNIOR em Aveiro

**a pronto e a prestações, aos mesmos preços de Lisboa**

Exposição de modelos na montra do Centro Comercial de Aveiro, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 92, e no Cine-Teatro Avenida

**K I N A X**—Género folding, 6x9, moderna produção francesa, optica de 1.4,5 e 1.3,5, muito elegantes e aperfeiçoados, côres preto e grená.

**Preços de 800$00 a 1.140$00**

**FLEXARET**—(reflex). Máquinas de muita categoria e que satisfazem toda a gente. Recorte e nitidez admiráveis. Focagem infalível e permanente sobre vidro despolido, com lupa acopolada. Formato de 6x6, opticas modernas de 1.4,5 e 1.3,5. Facílimo manejo. Com estojo sempre pronto.

**Preços de 2.100$00 a 3.312$00**

**I L O C A**—24x36m/m. 36 fotos em filme normal de 35m/m. Aparelho moderníssimo. Obturador PRONTOR totalmente sincronizado. Negativos de alta qualidade.

**Preço com estojo 2.370$00**

**MICROMA**—Maravilha da superminiatura. Fabricação da «meopta», Checa. Optica de 1.3,5. Faz 50 negativos sobre filme de 16 mm. dando excelentes ampliações. Cabe na palma da mão e no bolso do colete. Máquina ideal para o turismo e o desporto. Com estojo sempre pronto.

**Preço 1.920$00**

**C A S C A**—Ultima palavra da tecnica alemã. Aparelho de alta precisão, para os grandes amadores e para os grandes reporters. Optica de 1.2,5 máxima luminosidade. Instantâneos de 1/1.000 do segundo. Com estojo sempre pronto.

**Preço 6.920$00**

Tanques para revelar em casa os respectivos filmes:
UNIVERSAL e MICROMA

**MADAIL FERREIRA, LIMITADA**
Rua João Mendonça, ao Cais, n.º 10-1.º—AVEIRO

## Câmara Municipal de Aveiro

### ÉDITOS

2.ª publicação

*Doutor Alvaro Sampaio, presidente da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faço saber que António Pinheiro, casado, funcionário judicial, residente em Aveiro, requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu sogro João de Matos, falecido em 17 de Março de 1943, da sepultura n.º 1.128 para a n.º 392, do Cemitério Sul, onde está sepultada sua sogra Elisa da Apresentação de Matos.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos dos falecidos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no praso de 20 (vinte) dias, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este praso, o pedido será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, não prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 18 de Dezembro de 1951.

O Presidente da Câmara,
ALVARO SAMPAIO







## Correspondências

### Mamodeiro, 5

Uma comissão composta das meninas Rosa Marques Ribeiro, Conceição Simões Dias, Maria de Lourdes Jesus Almeida, Ascenção de Almeida Ferreira e de Carlos Martins da Maia, Armando José Rodrigues e Joaquim Ferreira Saraiva, organizaram aqui, no dia de Ano Novo, um importante cortejo, tendo revertido a receita para as obras da capela, que bem precisa delas.

E' pena também que uma parte da estrada, mesmo no coração da nossa terra, se encontre bastante danificada, precisando, por isso, dum grande conserto.

A Junta é a primeira a reconhecê-lo, mas não tem verba, segundo nos informam, para meter ombros à emprêsa, que é de inteira necessidade.

Quem dá providências?

C.

### Eixo, 7

Por ocasião do Natal foi feita uma generosa distribuição de cerca de mil peças de vestuário a 300 pobres de ambos os sexos da freguesia. Patrocinou este acto de beneficência o sr. governador civil do distrito, que assistiu assim como outras pessoas da maior representação local, presidindo o sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Para o bom exito desta cruzada não se poupou a esforços uma comissão composta por meninas e senhoras ilustres da terra, à frente das quais se encontrava a sr.ª D. Clara dos Reis Lima e ainda o sr. João Filipe Dias Leite que, apesar de novo, é dotado de bons sentimentos.

Bem hajam todos os que contribuiram para dar um pouco de conforto aos desprotegidos da sorte.

—No mesmo salão, que pertence à sr.ª D. Inocência Saldanha, também foi servida uma abundante ceia a 80 crianças pobres das nossas escolas, sob a direcção da Sopa Escolar.

—E num dos salões da Junta de Freguesia as crianças das escolas saborearam um bem preparado *lunch*, que ficaram a dever ao coração bondoso do dedicado eixense, sr. José Fernandes Mascarenhas, que apesar de ausente no Brasil não esquece a pequenada da sua terra.

—Deixaram de existir: com 84 anos, a sr.ª Ana Dias Saldanha, que era viúva e deixou dois filhos os srs. António e Sebastião Gomes de Carvalho Saldanha, e o sr. João Rodrigues Anileiro, de 79, antigo e acreditado mestre de obras, deixando viúva e quatro filhos.

Pêsames às famílias.

—No dia 20 realiza-se a festividade em louvor de S. Sebastião, sendo abrilhantada por duas bandas de música.

—Os lavradores que no pretérito ano semearam chicória, acham-se bastante desanimados com o preço baixo por que a têm que vender, pois não dá para a grande despesa que com ela tiveram.

C.



### Esgueira, 9

Com 66 anos de idade faleceu aqui, na última semana, o nosso presado amigo Filinto Elísio Feio, oficial muito competente e zeloso da filial da Caixa Geral de Depósitos dessa cidade, que só abandonou quando se viu impossibilitado pela doença de comparecer ao serviço.

Dotado de bons sentimentos, era duma extrema lealdade para com os seus amigos e colegas, possuindo ainda outros predicados a enobrecer o seu caracter.

Republicano como seu pai, o saudoso Elísio Feio, falecido há 24 anos, o seu funeral civil foi extraordinàriamente concorrido, tendo-se nele incorporado todo o pessoal da Caixa, oficiais do Exército, funcionários públicos e muitas outras pessoas das relações do extinto e de sua estremosa família. Muitos ramos de flores naturais, alguns com dedicatórias, lhe foram oferecidas.

Filinto Feio, que chegou a exercer as funções de comissário de polícia e administrador do concelho, era casado com a sr.ª D. Maria Nunes Rezende; pai dos srs. Filinto Nunes Feio, Manuel da Cunha Feio e José de Rezende Feio e cunhado do sr. Paulo Guimarães, residente em S. Mamede de Infesta.

A todos manifestamos o nosso pesar.

C.

*N. da R.—O Democrata*, sentindo também o desaparecimento do dedicado amigo, acompanha a família no seu justificado luto.

## Comarca de Aveiro

### Arrematação

2.ª publicação

Por este Juizo—segunda secção—segundo Tribunal—e nos autos de carta precatória para arrematação, vinda da comarca de Soure, extraída da acção de divisão de cousa comum, em que é autora Dona Maria Isabel Pereira Branco de Melo, residente em Lisboa, e reus Francisco Manuel Branco de Melo Albuquerque e outros, de Albergaria-a-Velha, vão à praça para ser arrematado por quem maior lanço oferecer acima do seu respectivo valor, no dia dezenove de Janeiro próximo, pelas doze horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sito à Praça da República em Aveiro, o seguinte prédio pertencente ao requerente e requeridos:—Uma marinha de sal com terreno anexo de cultura, denominada «Podre ou Caniceira», sita no canal de São Roque, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, no valor de 262.632$00.

Aveiro, 18 de Dezembro de 1951

O chefe de secção,
*João António Morais Sarmento*

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
*José Luís de Almeida*





## Comarca de Aveiro

### Éditos de 20 dias

1.ª publicação

Por êste Juizo, 1.ª secção, nos autos de acção de Letra que a firma Testa & Amadores, move a Gomes & Ricardo, Limitada, ambas desta cidade, correm éditos de 20 dias a citar os crèdores desconhecidos da executada Gomes & Ricardo, Limitada, para nos 10 dias posteriores reclamarem os seus créditos.

Aveiro, 2 de Novembro de 1951

Verifiquei:
O Juiz de Direito do 1.º Tribunal,
*Henrique de Carvalho*

O Chefe da Secção,
*José Pereira Grijó*

## Comarca de Aveiro

### Anúncio

1.ª publicação

Por êste se anuncia que no dia 26 do próximo mês de Janeiro pelas 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos prédios a seguir designados e pelo maior preço que fôr oferecido acima dos valores respectivamente indicados.

**PRÉDIOS**

Uma terra de semeadura, na Bica, limite de Sanchequias, freguesia de Vagos, no valor de mil setecentos setenta e dois escudos e dez centavos (1.772$10).

Terra de semeadura *«A Cavada ou Cova»* dito limite e freguesia, no valor de duzentos e noventa e sete escudos (297$00).

Um terreno a mato na Moitinha, referido limite e freguesia, no valor de seicentos vinte escudos e quarenta centavos (620$40).

Uma terra lavradia nas Fontaínhas, dito limite e freguesia, no valor de quatrocentos e oitenta escudos (480$00).

Na execução sumária de letra que Mário Ferreira Senos, casado, funcionário corporativo, desta cidade, requereu contra Manuel da Rocha Hipólito e mulher Maria da Nazaré Rocha, de Sanchequias, de Vagos e de que são depositários os executados.

Aveiro, 22 de Dezembro de 1951

Verifiquei:

O Chefe da Secção,
*Fernando da Rocha Pereira*

O Juiz de Direito,
*José Luís de Almeida*